

## HARMONIZAÇÃO FACIAL E PERCEPÇÃO SOCIAL: UM ESTUDO DE IMAGEM PÚBLICA E ESTEREÓTIPOS ESTÉTICOS

**Mariana Gonçalves dos Santos**<sup>1</sup>, Paula Silveira Araujo<sup>2</sup>, Pedro Henrique Lessa de Oliveira<sup>2</sup>, Nayara Alves de Freitas Lemos<sup>3</sup>, Sâmella Soares Oliveira Medeiros<sup>4</sup>

<sup>1</sup>UniRV - Universidade de Rio Verde, Faculdade de Medicina, Goiânia, Goiás, Brasil.

<sup>2</sup>UFG - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Medicina, Goiânia, Goiás, Brasil.

<sup>3</sup>Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás, , Goiânia, Goiás, Brasil.

<sup>4</sup>UNIFAN - Centro Universitário Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil.

Autor Correspondente: Mariana Gonçalves dos Santos

[mariana.g.santos@academico.unirv.edu.br](mailto:mariana.g.santos@academico.unirv.edu.br)

**Introdução:** A procura pela harmonização facial reflete os desejos humanos por aceitação e reconhecimento social. Este estudo investiga de que forma a estética facial interfere nas percepções sociais, afetando desde o convívio social e as relações pessoais até as oportunidades de trabalho. Investigou-se como esses procedimentos, além de corresponderem aos padrões de beleza, impactaram a construção da identidade e a autoimagem em diferentes contextos sociais e culturais. **Objetivos:** Analisar a influência da percepção social na crescente busca por harmonização facial e procedimentos estéticos invasivos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, conduzida entre março e maio de 2025 nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores “harmonização facial”, “estética”, “autoimagem”, “percepção social” e “padrões de beleza”, combinados com operadores booleanos AND/OR. A busca inicial retornou 84 registros; após remoção de 9 duplicatas, permaneceram 75 artigos para triagem. A análise de títulos e resumos excluiu 67 estudos que não atendiam aos critérios de inclusão, resultando em 8 artigos avaliados em texto completo e selecionados para compor a presente revisão. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2024, em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos estudos duplicados, publicações sem revisão por pares e trabalhos com enfoque estritamente técnico sem discussão sobre a dimensão social. **Resultados:** A busca por uma aparência considerada ideal é motivada, em grande parte, pela tentativa de adequação a padrões sociais de beleza, frequentemente reforçados pela mídia e pelas redes sociais. Aponta-se que essa procura nasce do conflito entre a autoimagem e a pressão por alcançar uma “perfeição estética”. Assim, a pressão estética leva muitos indivíduos a recorrerem a procedimentos como a harmonização facial, visando maior aceitação social. Igualmente, demonstrou-se que a estética se tornou um componente central na construção da identidade feminina, influenciando diretamente na forma como a pessoa se reconhece e se posiciona diante dos outros. Desse modo, aponta-se que indivíduos que passam por intervenções estéticas tendem a ser percebidos como mais confiáveis, atraentes e bem-sucedidos, reforçando a influência da estética facial nos julgamentos sociais. Esse fenômeno é reforçado

pela análise da atratividade facial, onde perfis considerados mais próximos do padrão de harmonia estética receberam maiores índices de aceitação social. No entanto, observa-se que o impacto não é homogêneo: em determinados contextos, como de mulheres idosas, a preocupação com a aparência estética relaciona-se mais à manutenção da dignidade, autoestima e bem-estar do que à busca pela aprovação externa. Isso mostra que o impacto da estética varia conforme a etapa da vida e o contexto cultural. **Conclusão:** A análise evidencia que a busca por procedimentos estéticos, especialmente a harmonização facial, está fortemente associada à influência de padrões sociais e midiáticos de beleza, impactando a autoimagem e a identidade. Embora esses procedimentos possam gerar maior aceitação e autoestima, seus efeitos variam conforme idade e gênero, revelando a complexidade da relação entre estética e sociedade. Conclui-se que a compreensão crítica desses fatores é essencial para promover escolhas conscientes e reduzir pressões estéticas.

**Palavras-Chave:** Estética; Indústria da Beleza; Percepção Social.